ANO 7.º — LISBOA — SABADO, 1 DE OUTUBRO DE 1927 — N.º 1988

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 182 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GRANDE diario carioca *O Jornal do Comercio* celebra hoje o seu primeiro centenario. Cumpre-nos saudá-lo com afecto e carinho, tanto mais que por muito tempo foi seu proprietario e inspirador um nosso compatriota ilustre e benemerito: — o comendador Ferreira Botelho.

Actualmente, sob a direcção esclarecida de Felix Pacheco, jornalista e escritor de vastos merecimentos e antigo ministro das Relações Exteriores, o *Jornal do Comercio* continua desempenhando brilhantemente a alta missão de conselheiro de estadistas e de guiador da opinião publica, que ha um seculo desempenha, em pleno e legitimo direito de actividade moral e intelectual. As suas numerosissimas paginas — que o tornam uma especie de *Times* brasileiro — esmaltam-se de varia e optima colaboração de nacionais e estrangeiros. Amigo e defensor dos portugueses, tem como redactor principal um português admirado e querido em todo o Brasil: — João Luso. E o seu director, Felix Pacheco, foi um amigo dedicado do inolvidavel João do Rio, cuja propaganda lusitana apoiou e louvou fraternalmente. Por tudo isto, é dever e prazer nosso felicitar o *Jornal do Comercio*, do Rio de Janeiro, pelos seus primeiros cem anos de existencia e enviar-lhe os nossos votos sinceros de longa vida e calmas prosperidades.

* * *

VERDADEIRAMENTE notavel o progresso dos Caminhos de Ferro do Norte de Espanha! O rapido diurno Madrid-Hendaya acaba de ser acelerado uma hora, gastando no percurso Medina-Hendaya menos 49 minutos que o "sud-express", o que equivale a dizer que podemos contar com igual redução neste comboio de luxo, quando fôr modificada a sua marcha, o que se espera em breve.

Agora, com a Companhia de Salamanca nas mãos da poderosa Companhia do Norte, que vai imediatamente reformar toda a linha de Vilar Formoso a Salamanca, podemos contar que a viagem Lisboa-Paris será, dentro em pouco, reduzida em algumas horas, para o que tambem concorrerá a conclusão da segunda via da C. P., cujos trabalhos prosseguem com actividade. Nessa altura, o percurso Lisboa-Pampilhosa será tambem consideravelmente reduzido.

* * *

FOI considerado como comissão de serviço publico o exercicio de vogal das Comissões que estão gerindo os negocios dos corpos administrativos por nomeação do Governo.

* * *

FIZERAM hoje a sua apresentação no quartel general ôs oficiais de caçadores 5 que se encontravam em Mafra, como implicados na tentativa de golpe de Estado de 12 de Agosto.

* * *

CHEGA hoje no "Sud„ o nosso consul em Anvers, sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos.

A Semana contra o Analfabetismo

A *Semana contra o Analfabetismo*, no Porto realizada com exito inegavel, constitue uma das mais belas e mais uteis manifestações de patriotismo que ultimamente se têm dado entre nos. Se o problema português é, acima de tudo, um problema de educação e de cultura, necessario é, com efeito, começar a resolvê-lo, a solucina-lo pelo principio. Não ha cultura, não ha educação numa terra de iletrados. E só preconceitos mais ou menos pedantes não deixaram ver até hoje essa verdade fundamental.

Era já tempo de não a escondermos sob as multiplas pretensões de certas pessoas alucinadas de condição, que entendiam ser cuidado somenos a luta contra o analfabetismo; e só pensavam em altos estudos, em grandes instituições pedagogicas. A inteligencia e o saber, para se tornarem socialmente fecundos, precisam de não perder de vista a realidade, precisam de viver em contacto com certezas humildes.

Não se mata o amor e a vida, como dizia Wilde, só com as mãos da luxuria e do oiro: — matam-se tambem com as mãos do orgulho. O excesso de orgulho intelectual estrangulava, ou não estimulava — se quizerem — o veemente desejo de aprender e de elevar-se espiritualmente que sempre caracterisou o nosso povo: Ofereciam-lhe sobremesas ricas e dificeis; não lhe punham ao alcance da mão, ou antes: do cerebro, os alimentos indispensaveis, embora frugais, os unicos alimentos digiriveis....

A *Federação dos Amigos da Escola Primaria*, do Porto, que promoveu a *Semana contra o analfabetismo*, tem, felizmente, um criterio diverso. Graças a Deus! A sua propaganda viza apenas a demonstrar que, sem o ensino primario, nenhum outro ensino pode existir e cimentar-se em Portugal. As suas ambições parecem modestas. Simplesmente, desde que elas se efectivem — desde que, de facto, nenhum portugues deixe de possuir esse principal veiculo de progresso e de ordem nas consciencias que é saber ler, escrever e contar — todo o edificio da nossa instrução publica ficará assente em bases indestrutiveis. Ser-nos-ha, então, permitido, sem receio de imprevistas derruições, construir flechas e torres, frontões e gárgulos, corocheus e cúpulas. Até lá, não. E a prova provadissima de que este e o caminho a seguir está no nosso desmantelado ensino oficial, que se organizou a trouxe-mouxe, sem o devido respeito pela hierarquia dos materiais, e que, por isso mesmo, treme e oscila a todos os ventos e, de instante a instante, aqui e ali, se desmorona...

A *Semana contra o analfabetismo* é, pois, um magnifico serviço prestado ao pais. Não só afirma um excelente ditame de orientação pedagogica e nacional, como disperta a alma colectiva para novos empreendimentos da mesma natureza. E carecemos urgentemente de que o seu exemplo e a sua lição proliferem.

No dia em que a vergonha do analfabetismo desaparecer de Portugal teremos conquistado a alegria duma nobre vitoria civica e a admiração sincera do estrangeiro. Admiração talvês surpreendida, mas criadora do prestigio que tanto pretendemos e buscamos, e que tão pouco e tão mal sabemos ganhar.

G.

O ATRAZO...

— Que horas tens no teu relogio?
— Hoje tenho uma a mais...

VAI constituir um enorme sucesso de arte e de letras a Exposição de "Ex-Libris", que no proximo dia 4, solenemente, se inaugura na Imprensa Nacional de Lisboa.

Pelo que temos noticia, da leitura dos jornais da manhã, concorrem á Grande Exposição quasi todas as Bibliotecas e Universidades da Europa, e na Exposição se vão admirar colecções reais, colecções de especialistas notaveis da Europa, documentos de alto valor artistico, até da Bibloteca de Moscou, que são enviados pela Russia dos Soviets.

Milhares de especies portuguesas e estrangeiras estarão patentes na rica e bem organisada galeria da Imprensa Nacional. O sr. Luiz Derouet, ilustre director daquela Casa do Estado, bem merece pela sua iniciativa, á qual estão prestando homenagem criticos, escritores, sabios, diplomatas e jornais, da Europa culta.

* * *

O SR. dr. José Leite de Vasconcelos publicou agora o segundo volume da sua serie de excursões arqueologicas e etnograficas, intitulado *De Terra em Terra*. Ocupa-se o ilustre professor da Extremadura, alto e baixo Alemtejo, Alemtejo Central, Alem-Guadiana e Algarve.

De *Terra em Terra* é um livro de um sabio, escrito em linguagem tão vernacula como ligeira, cheio de atractivo, com notas interessantissimas e paginas cheias de espirito tão simples quanto português.

Destina-se ás boas estantes, e foi editado com grande esmero pela Imprensa Nacional de Lisboa, fazendo parte da colecção de estudos de Historia, Sciencia e Arte.

* * *

PROCUROU-NOS hoje o sr. Luz Soares, secretario geral da Associação dos Funcionarios do Estado, para nos agradecer e manifestar a concordancia da sua associação com o artigo que publicámos sobre a crise burocratica.

A respectiva associação reclama ha muito uma profunda reorganisação de serviços, visando principalmente uma melhor distribuição do funcionalismo e a unificação de categorias e vencimentos, tendo para o efeito ido ao sr. Presidente da Rupublica, que prometeu interessar-se pelo assunto e procurar resolver o assunto conforme os desejos do funcionalismo publico.

* * *

VAI ser posta brevemente á venda uma "Historia da Literatura Portuguesa„ de que é autor o conhecido poligrafo José Agostinho, a cuja fecunda pena se devem notaveis estudos literarios e historicos.

Esta nova obra de José Agostinho, ao que nos informam, é, no seu genero, a mais completa e imparcial das que até hoje têm sido publicadas.

* * *

CHEGOU hoje o distinto pintor brasileiro Mario Navarro da Costa, consul adjunto do Brasil em Lisboa e grande amigo de Portugal.

A C. P.

A linha de Sintra

Em resposta á carta intitulada "Os comboios de Sintra„ publicada no *Diario de Lisboa* do dia 20, recebemos a seguinte:

"Esta linha está servida nos dias uteis por 21 comboios ascendentes e 21 descendentes e nomeadamente as estações de Amadora e Queluz por 16 comboios ascendentes e 16 descendentes.

Ha durante o dia nesta linha umas horas em que a afluencia de passageiros é grande; de manhã no sentido Lisboa e de tarde no sentido Sintra, e para que o publico viaje com a possivel comodidade foi ela dividida em duas zonas calculadamente equilibradas pelo movimento de cada uma e consoante a capacidade maxima de cada comboio.

Assim um comboio semi-directo de e para Sintra é defendido por outro de e para Queluz, parando estes entre Lisboa e Queluz e aqueles entre Barcarena e Sintra, obtendo-se deste modo uma distribuição natural de todos os passageiros sem os incomodos e consequentes perigos das grandes aglomerações.

Esta pratica seguida ha já alguns anos com bons resultados trouxe ainda assim o inconveniente das relações dumas com outras localidades servidas pela mesma linha serem um pouco deficientes a determinadas horas do dia porque não parando em Queluz os semi-directos defendidos pelos comboios curtos com origem e terminus nesta localidade, evidentemente que um passageiro de Campolide, Bemfica, Amadora e Queluz não pode ás horas destes comboios seguir para Barcarena e além, dando-se o mesmo no sentido inverso.

Assim, por exemplo, um passageiro de Bemfica que depois das 15,58 pretenda seguir para Barcarena ou além só tem comboio ás 20,35, isto é, 4 horas e 37 depois daquela hora, cujo intervalo é demasiado grande.

Para remediar esta notavel deficiencia é que foi dada paragem em Queluz ao comboio que sai do Rocio ás 18,15, podendo, assim os passageiros das estações intermedias anteriores utilizar o comboio das 17,45 do Rocio que o antecede, passando em Queluz áquele.

O referido comboio das 18,15 que pára excepcionalmente em Queluz para resolver cabalmente a deficiencia acima demonstrada não admite passageiros de Lisboa para Queluz para evitar que o publico do comboio antecedente, sem nenhum respeito pela comodidade do seu semelhante e tambem sem nenhum receio pelo perigo que pode resultar de um comboio exageradamente carregado, prefira o segundo comboio.

Está, pois, explicada a razão da recente alteração na linha de Sintra„.

DR. JOSÈ DE PADUA

RETOMOU A CLINICA

Coração e pulmões—Raios X

Clinica medica—Electroterapia

P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.

CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

Para o Eczema

Os que teem soffrido d'esta terrivel enfermidade durante annos, conseguem o somno e o descanço pouco depois de terem aplicado a Pomada Cadum. Está demonstrado ser um grande alivio para milhares de pessoas que por largo tempo soffreram de eczema, acne (barros), empigens, furunculos, ulceras, urticaria, hemorroidas, pruridos, sarna, pustulas, escaldaduras, brotoeja, fogagem, assim como feridas, cortadelas, queimaduras, arranhadelas, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias:

Depositario para Portugal e Colonias, Eduardo Tavares, 59, Av. dos Aliados, Porto.

Preço: Esc. 7$00 a caixa

INICIATIVAS

A ideia

da realisação duma Exposição Internacional em Lisboa

Parece á primeira vista uma utopia aos espiritos timoratos, e só a esses, a realização de uma exposição internacional no nosso Pais. Não é. O que se precisa é de acção e o menos Pois sim.... como diria o ilustre jornalista L. Deronel.

Argumentar com a falta de dinheiro, de acomodações para estrangeiros e o pessimo estado das estradas e não querer ver que tudo isso se resolveria pela força das circunstancias e que incalculaveis resultados poderia trazer tal certame quer sob o ponto de vista de uma parte da solução do problema tenebroso dos desempregados, quer ainda por ele vir a dar origem a estimular iniciativas novas, que concorreriam para o engrandecimento e bem estar nacional.

Lisboa lucraria extraordinariamente com este empreendimento, porque aproveitava a ocasião para se melhorar e o momento unico para dizer ao Novo Mundo, que se propunha ser geograficamente a "Porta da Europa", onde o turista encontraria conforto para inicio das suas viagens e o Comercio Americano tanto do Sul como do Norte, um ponto de partida para uma grande expansão Comercial da Europa.

A exposição, tal qual a concebemos, provocaria, como estava indicado, uma revolução nos meios de transportes, na construção de casas—problema do inquilinato, na industria hoteleira, no comercio e numa grande parte da industria.

Procurar-se-ia que a exposição fosse edificada, com os seus pavilhões em "staff„, nos terrenos da margem direita do Tejo, denominada Avenida da India, para fazermos realçar as belezas do nosso porto e quanto ele pode valer como cais da Europa e podemos tambem utilizar o rio durante o certame para grandes campeonatos de natação, water-polo, etc., pois que desejariamos que a parte sportiva tivesse no recinto o melhor acolhimento possivel.

As nossas colonias far-se-iam representar na sua maxima força, para o que haveria um pavilhão unico destinado ao nosso vasto "Imperio Colonial„, tão cobiçado e tão rico e que muitos portugueses ainda julgam apenas comó pais de pretos.

Com referencia a divertimentos impunha-se uma secção especial, que daria muito dinheiro, mas sem o "Carapetinho„ e a "Mulher electrica„ onde o portuguezinho que não sai daqui, encontrasse alguma coisa de novo que lhe desopilasse o figado e criasse bom humor "de verdad„ porque esse que se vê para ai é falso como Judas!

A data da abertura do certame seria logo a seguir á "Exposição de Sevilha„ a fim de aproveitarmos os mostruarios estrangeiros que temos aqui ao pé da porta e que com facilidade viriam até nós.

Como homens capazes de tomarem a si a responsabilidade de certame de tal envergadura, temos, não muitos, Manuel Roldan y Pego, ilustre engenheiro e Presidente da Sociedade Propaganda de Portugal e Cincinato da Costa, que têm conseguido maravilhas como homens do "metier„, fazendo representar Portugal condignamente em paises estrangeiros, em que as verbas concedidas pelo Estado têm sido tudo quanto ha de mais irrisorio.

Sobre colaboração, a Finança, a Sociedade de Geografia, as Camaras Municipais de Lisboa e de todo o Pais, os srs. industriais e comerciantes e o Estado, para demover dificuldades, tinham a obrigação e o gosto nobre e patriotico de se interessar e auxiliar por tão rasgada iniciativa, porque dela nasceriam grandes interesses materiais e politicos para a Nação, que afinal todos pretendem salvar, mas que cada vez.... vemos menos prospera!

Que melhor epoca de vitalidades, progresso e trabalho, em que todos nos empenhariamos para o bom exito, poderiamos ter para demonstrar ao estrangeiro que não estamos só aptos para organizar uma revoluçãozinha em boas condições de exito? Que movimento de dinheiro, que ganhava dinheiro, saindo da quietitude dos cofres para iniciativas que dariam resultados praticos?

Em suma a ideia, que muitos beneficios traria ao nosso pais, está lançada pelo "Diario de Lisboa„, sendo o restante uma questão de detalhe, que, se não embaraça estrangeiros, quando nos seus paises se propõem levar a efeito tais certames, tambem não deve preocupar portugueses, audaciosos e homens de acção quando querem!

L. Castellão

Colegio de Portugal

Situação sobre o campo e mar que o torna um verdadeiro sanatorio. Completa remodelação dos serviços da nova Direcção.

Secção de Instrução secundaria, de ensino comercial e educação de surdos-mudos e ortofonia.

Palacio Castelo Melhor—Telef. Cruz Quebrada, 17.

Secção de Instrução primaria. Quinta da Mirabela—Linda-a-Pastora. Telef. Cruz Quebrada, 79.

Directores

Dr. Artur de Sousa Carvalho (Ervideira), assistente e naturalista da Faculdade de Sciencias de Lisboa.

Dr. Manuel de Sousa Peres, Presbitero e professor.

Pedir catalogos á direcção.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as srs.ª:

D. Maria Feliciana Ortigão Burnay, D. Adelaide Themudo de Sommer, D. Maria Barbara Segurado Avelar Machado, D. Alice Celestina Ermida Parreira e D. Maria de Lourdes Pinto de Melo Queiroz.

E os srs.:

D. Francisco da Silva Teles de Noronha (Vagos), D. Luiz da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), dr. Alexandre Proença de Almeida Garrett, Julio Cesar de Rezende, o nosso colega na imprensa Pinto Monteiro e o menino Guilherme Vassalo Correia da Mota.

E depois de amanhã, as srs.ª:

Marquesa de Unhão, baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seixo), D. Maria Luiza Guedez Pinto Machado e D. Alice Celestina Ermida Parreira.

E os srs.:

Conde de Sobral, dr. Alfredo Martins, Fernando Nogueira, dr. Albano Bordallo Pinheiro Travassos Valdez, Julio Correia de Sá, Antonio de Castelo Branco, Umberto Rodrigo Kluft Lopes da Silva e José Lourenço Pires.

Jantares á americana

Hoje, mais uma vez, será o Grande Hotel de Italia o ponto obrigatorio de «rendez-vous» da nossa aristocracia no elegantissimo «jantar á americana». Além do explendido sexteto-«jazz-band», do bufete do Coliseu dos Recreios, composto de distintos artistas, estão reservadas mais surprezas.

A inscrição está assegurada com perto de duzentos convivas, o que faz prever uma animação extraordinaria.

No Monte Estoril

Na sessão desta noite exibe-se o magistral trabalho dos artistas Betty Balfour e Rex O'Malley, no primoroso original do escritor inglês Sydney Morgan, intitulado «Gastando Loucamente», uma das maiores maravilhas cinematograficas.

Como hoje é noite da moda será ainda o Grande Casino Internacional sera o ponto elegante de reunião.

A'manhã haverá «matinée» «dancing» e á noite depois da sessão o costumado baile até ás duas horas da madrugada.

Espectaculos de Arte

O Teatro de S. Luiz, o teatro preferido pela nossa sociedade para ali se reunir, especialmente em companhias estrangeiras, reabre na proxima segunda-feira as suas portas para apresentação da companhia «Korobey», sob a direcção do grande maestro russo Serge Georgievsky e composto dos melhores artistas russos.

Como estes espectaculos são de pura arte, será o S. Luiz durante estas cinco noites o ponto de reunião elegante.

Pontos de reunião

As corridas de cavalos

Começam amanhã, pelas trez horas da tarde, no campo da «Marinha», em Cascais, as festas mais elegantes e concorridas de todo o ano. São as corridas de cavalos a que sempre concorrem as principaes familias da nossa primeira sociedade, tornando o lindo campo da «Marinha» num elegantissimo ponto de reunião. Num dos intervalos será servido o «chá» e estamos certos de que nessa ocasião o recinto reservado apresentara um aspecto encantador.

Na secção respectiva daremos detalhadamente a descrição das provas e os registos mundanos publicarão as assistencias ás corridas.

No Coliseu dos Recreios

Reabre hoje o vasto circo, ponto elegante de reunião, que tanto na sua estreia, segundas-feiras, e «matinées» ás quintas e domingos reune as familias da nossa sociedade.

Este ano, segundo nos informam, veem artistas de exito seguro o que mais ainda faz antever uma epoca concorrida e elegante.

Amanhã é a primeira «matinée» e na segunda-feira a inauguração das receitas da moda.

Bal-Tabarin Montanha

Rua da Gloria, 57

Sucedem-se as inovações neste elegante *cabaret*, que, não poupando esforços, facilita aos seus Ex.mos frequentadores espectaculos de inteira novidade, caprichando na escolha de assombrosos numeros de variedades, facto este comprovado com a colossal estreia que hoje ali se realiza da genial «estrela» de genero alegre e «couplet» intencionado — *Paquita Madriles*.

Serviço de restaurante a preços de réclame: Jantares a 9$00 e Ceias a 10$00: sopa, 3 pratos, doce, fruta e café.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

HOJE:

JANTAR A' AMERICANA

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL

HOJE, SABADO, a celebre pellicula

«Gastando loucamente»

A'MANHÃ, DOMINGO

Matinée dancing e chá concerto ás 5 h.

A' noite extraordinaria sessão

cinematografica e baile.

FIGURAS LITERARIAS

Guerra Junqueiro

e o Visconde de Santo Thyrso

no livro "Silhuetas e Visões,,

do professor José Julio Rodrigues

O ilustre professor sr. José Julio Rodrigues, ha alguns anos no Brasil, onde dirige uma cadeira na Escola de Engenharia do Recife, depois de ter realizado varias e importantes comissões scientificas e de ter sido, com o eminente historiador sr. dr. Oliveira Lima, director da Escola de Estudos do Rio de Janeiro—acaba de publicar um interessante livro, editado em Pernambuco, e que se intitula "Silhuetas e Visões".

O antigo professor dos liceus de Angra, Lamego, Leiria e Lisboa, varias vezes comissionado pelos governos da Monarquia e da Republica para exercer missões no estrangeiro e nas colonias, travou conhecimento com personalidades de relêvo na vida intelectual e social portuguesa, e da sua memoria, por ventura dos seus apontamentos, arrancou assunto para pequenas cronicas, que esmaltam o seu livro.

Delas transcrevemos alguns trechos dos dois primeiros capitulos, e que se referem a duas figuras das letras patrias: o Grande Poeta Guerra Junqueiro, alto nome de português, que tão esquecido já está, e de quem o autor dá um leve apontamento, e o visconde de Santo Tirso, cronista dos mais scintilantes das letras portuguesas de sempre, ironista inegualavel, espírito culto e delicadissimo, que José Julio Rodrigues recorda, como diplomata, na sua casa da Legação na Belgica, em 1908.

Guerra Junqueiro era então ministro em Berne, feito recentemente pela Republica.

Ocupava-se, ao tempo, na sua quinta árida de Barca d'Alva, já contigua ás amarelas ondulações das serranias espanholas, em arrancar de um sólo rebelde, por uma quimica misteriosa alguns cachos de uvas.

Na evolução anciosa da sua mentalidade inquieta, publicára na «Revue des Revues» um artigo sobre o Radio, em que, por uma intuição genial, creára uma linha de ideias mais tarde trilhada por Gustavo Le Bon.

Fizéra em Paris uma conferencia sobre emanações radio-activas e buscava destrinçar, nas complexidades da luz natural, os raios especialmente fadados á gestação e á maturação dos frutos.

As suas laboriosas uvas de Barca d'Alva eram submetidas pacientemente á acção de raios coloridos, filtrados por vidros de varios tons.

Compreende-se que, em terra de tal aridez e com tais minucias scientificas, a famosa quinta de Guerra Junqueiro fôsse mais uma fonte de ironias do que de rendimento!

A diplomacia inesperada, se bem que burgueza e pastoril, do seu cargo de Embaixador na Suissa, cruzára-se com as ocupações vinhateiras do Poeta e ele, recem-chegado de Barca d'Alva, achava-se em transito para a sua Legação.

Querra Junqueiro mudara de tipo.

Era agora um pequeno velho Patriarca, vastamente barbado, com calças engelhadas, botas de trato descuidado, grosso casacão de lavrador, de linha deselegante.

As barbas se esfiavam profusas e indisciplinadas, sem remate geometrico, esvoaçando sobre o casacão, aos afagos do vento, verdadeiras barbas de Noé ou de Abrahão, encimadas pelo mesmo nariz adunco de agnia real.

E, pela primeira vez notei, no encontro com os meus, o esplendor dos olhos incisivos e luminosos em que o génio se acendia e de que todos os que os fitaram guardaram indelevel memoria, luzeiros por onde parecia jorrar o fogo das ideias que se aqueciam dentro da nobre fronte arqueada e voluntaria.

Tempos depois, reuniu-se num dos salões do Liceu Camões de Lisboa, a meu convite, o Nucleo de Expansão Nacional que eu fundára, para trazer especialmente ao Brasil um grupo representativo de todas as classes mentais do país.

E ao meu espirito e ao de todos os meus companheiros, se impôs o grande nome de Guerra Junqueiro para a chefia da primeira missão.

Fui procurá-lo no Hotel Central, naquele mesmo scenario do Aterro luminoso em que Carlos da Maia avistou pela primeira vez o dôce perfil de Maria Eduarda...

E ali me disse o Poeta, com surpresa minha, o seu invencivel horror ao mar, que o impedia sequer de atravessar o Tejo, quanto mais de vencer a bacia azul do Atlantico.

A conversa rolou faiscante e imprevista, resaltando sobre politica, arte, etc... mas o sucesso da projectada missão estava de antemão malogrado...

Ele dizia-se, em verdade, constantemente chamado pelos seus leitores de além mar, para ir receber as anciosas homenagens do Brasil inteiro, mas essa invencivel fobia, o horror do glauco verde das profundidades, o soldára á Europa para sempre.

... ...

Em 1908, a Legação de Portugal em Bruxelas não ocupava o elegante palacete em que a Republica a instalou, numa das melhores ruas do aristocratico Quartier Leopold.

... ...

A casa tinha a classica divisão das moradias belgas de conforto.

Pequeno salão de honra na frente, ao rez-do-chão, ligado em arco abatido com a sala de jantar, de vitragem ao fundo, entestando com um resumido parque.

Fogões com os guardas-fogos dourados, pequenos divans confortaveis, rendas profusas nas janelas, *bibelots*, gravuras de tom simpatico, em molduras sobrias e, vitalisando todo este fundo de luxo vulgar, uma dispersão de minusculas coisas pessoais, retratos de familia, dadivas régias, louças provinciais, brochuras familiares...

Da meia sombra visinha do quarto de fumar e gabinete, surgiu a figura de Santo Thyrso.

... ...

Ao primeiro *abord*, o seu ar muito acentuadamente aristocraico e de compenetrada fidalguia, não permitia adivinhar o ironista tão particular do «Rebus Pluribus».

Sentia-se, antes, no Visconde, a vontade de esconder personalismos sob a mascara oficial do cargo.

O conteúdo porém dessa carcassa figurativa que o protocolo impunha, ia irresistivelmente, no curso da palestra, rompendo por todas as costuras o seu envolucro.

E do Santo Thyrso — ministro, como o insecto sai da crisalida, outro Santo Thyrso rompia, mixto de Thackerey e de Chamfort, *primesautier*, vivaz, incisivo, cortante em opiniões politicas, mas aligeirando tudo com uma displicente bonhomia e uma como que superioridade desdenhosa pelas coisas e pelas gentes...

... ...

O seu espirito, sob esse ponto de vista politico, me pareceu conter em doses, iguais, influencias do egotismo heroico de Carlyle e do imperialismo filosofico de Nietzsche.

E como no centro dessa concepção absoluta resplandecia a figura do seu Rei, como propulsor unico de toda a dinamica governativa, Santo Thyrso para essa figura se polarisáva, numa dedicação capaz de todos os estoicismos e inhabil para deslises de oportunismos ou para acomodamentos futuros.

... ...

Um dia em Bruxelas, á hora de um grande concerto de musica de Weber, estourou a noticia do assassinato de D. Carlos e de D. Luís Filipe.

Corri á Legação...

Na soombra desordenada das salas deparei com Santo Thyrso livido e fóra de si.

... ...

Recordo-me de seu gesto nervoso, entredivisando no seu *entourage* um funcionario português, pouco afeito a protocolos, ainda de berrante gravata vermelha, que não pensára em mudar...

Santo Thyrso segurou-lha nervosamente e sacudindo-a, murmurou entre dentes: *Trate de mudar isto! Trate de mudar isto!...*

Dias depois, na soberba igreja de Notre Dame des Victoires, da Place Royale de Bruxelas, no magnifico scenario urbano que Godofredo de Bulhão, no seu cavalo de bronze, de estandarte em punho, domina, realizavam-se solenes exequias por alma dos assassinados.

O templo vestira-se de crépes e todo o mundo oficial se comprimia sob as grandes abóbadas.

No final da cerimonia, Santo Thyrso no topo da magestosa escadaria recebia, como é praxe, os sentimentos de todos e, como traço de bom humorismo que lhe testemunhei, em vez do fardão de Ministro que uma inteligente economia lhe não deixára fazer, envergava um garboso uniforme de alferes de lanceiros da Rainha, com o seu vasto manto de cavaleiro caído sobre os ombros.

Pasmei da inferioridade do posto em homem de tão alta situação.

Informaram-me porém, que tendo o Visconde outr'ora manifestado veleidades militares, sentára praça, abandonando o exercito, após alcançar o primeiro galão de alferes de cavalaria.

Não tendo a Belgica oficial uma exacta noção dos valores dos galões portugueses, Santo Thyrso espirituosamente resolveu compensar a inferioridade dos seus com o aparato do uniforme.

E a minha ultima visão do humorista que o exilio e a desgraça haviam de consagrar, teve este sublinhado picante: um simples *sous-lieutenant*, impertigado e protocolar, recebendo as continencias e as saudações do principe Vitor Napoleão Bonaparte e dos altos chefes do exercito, que se inclinavam simultaneamente perante os galões dos 21 anos e o Ministro de 50.

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso** — 3 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Utero e anexos—**Dr. C. Afonso**—as 2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—3 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

O DIARIO DE LISBOA vende se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya

Collares

MANUEL JOSE COLLARES

CASA FUNDADA EM 1849
COLLARES PORTUGAL

TAVARES & RODRIGUES, L.DA

MEDALHA DE OURO
EXPOSIÇÃO PANAMÁ-PACIFICO
1915

DIPLOMA DE HONRA
EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO
1922

E' O VINHO GENUINO DE COLLARES

AZENHAS DO MAR

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Sèches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

Dr. G. de Brito Chaves

R. ROSA ARAUJO, 8-A

Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Chapeus de senhora

Acabamos de receber novos modelos ultima novidade de Paris. Tingem e Transformam. Perfeição e Rapidez.

Humberto Carvalho & Irmão - Rua [illegible] 13, 2.º

Curso Comercial
— ESCRITA Á MAQUINA —
Trab. dactilog. e traduções
Matricula aberta na
ESCOLA PITTEA
C. do Carmo, 3 (Rossio)

A Cidade

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA:—Rua Augusta, 188, 1.º
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e todos os outros ramos.

Chá das cinco

Na Beira

O romance "Mario„ de Silva Gayo, começa por estas palavras:—Conheceis a Beira Alta?

Eu modifico a pregunta e digo:—Conheceis a Beira Baixa?

Escrevo numa aldeia entre a Gardunha e a Estrela, perdida, isolada, longe de tudo, fechada entre montes que parecem separa-la do mundo, serena pacifica, esquecida....

O Zezere corre entre grossas pedras cinzentas, murmurando num açude, e serpenteando em curvas brandas.

A ramagem cinzenta do olivedo predomina, harmonisando-se com o cinzento da pedra. A urze florida, com o seu roxo róseo e delicado, amacia a severidade da montanha, em manchas coloridas, que se destacam entre a verdura aveludada dos pinhais.

A aldeia, com as suas casas de pedra sobre pedra, onde mal se destaca uma ou outra frontaria branca, ergue-se no centro dum circulo de montes, que a encerram, como uma pastorinha serrana guardada por gigantes.

E a paisagem grave e calma, com o horisonte fechado pela barreira pesada dos montes sobrepostos, varia de aspectos, conforme a luz. De manhã, na claridade das primeiras horas, tem um sorriso timido, rosando as cumiadas e pondo nas pedras ilusorias transparencias—sorriso que ao meio dia se acentua e á tarde se desvanece, num crepusculo sem o pôr-do sol, que não se vê, oculto pela montanha.

Nos dias pardos e de chuva miuda tudo se envolve num manto de tristeza e perturba-nos uma indefinida opressão.

Numa das manhãs claras e sorridentes, contemplando a paizagem iluminada e respeitando o ar fresco e puro da serra, exclamei:

—E' muito lindo isto!

Uma das minhas companheiras, cujos quinze anos não suportam a severidade da serra, lançou os olhos para o circulo que nos aparta do bulicio da vida e respondeu:

—E' muito lindo é, mas parece que estamos no fundo dum alguidar!....

Maria de Carvalho

Em Cascais

As corridas de Cavalos na Marinha

E amanhã que, no vasto e lindo campo da «Marinha», se realisam as primeiras corridas de cavalos, a que nos temos referido, e que tanto interesse estão despertando entre os numerosos amadores deste elegante genero de sport. Para as corridas de amanhã estão inscritos os nossos melhores cavalos, alguns que se apresentam pela primeira vez em pista, montados pelos nossos mais distinctos cavaleiros e «jockeys» profissionais tanto nacionais como estrangeiros.

Entre os cavalos inscritos para o primeiro dia podemos dar os seguintes nomes: «Violeta», «Flor de Maio», «Izabro», «Izatu», «Rugby», «Abasia», «Fleur d'Avril», «Marquis», «Jerrão», «Jazerrina», «Lamartine», «Pompotte», «Babonna», alguns deles ja considerados como «favoritos».

As corridas de amanhã serão em numero de cinco com os seguintes premios, além dos pecuniarios, os quais atingem 8.000$00: «Mafra», «Antonio dos Santos Jorge», «D. Eurico de Morais», «Rio Frio», «Derby Português» e a militar «Dart scena fosados». A Sociedade Estoril organisou um especial serviço de comboios e da estação para o campo está assegurado a condução por grande numero de transportes.

Tudo faz prever que a tarde de amanhã, na Marinha, será de uma grande animação, havendo como nos anos anteriores a «Aposta Mutua».

Albergue dos Invalidos do Trabalho

O movimento do Albergue dos Invalidos do Trabalho, durante o mez de Setembro, foi o seguinte: Recebido do Grupo Digestivo «Os Lisos» 100$00; da Comissão Administrativa da Junta da Freguesia de Santa Izabel 200$00; da agencia funeraria Barata 208$00; do anonimo E. L. com o encargo de uma missa 100$00:

Em cumprimento de disposições testamentarios mandaram-se dizer 3 missas por alma dos seguintes bemfeitores: D. Carolina de Jesus Viana, D. Deolinda do Rosario Simões das Neves, D. Teodora Pinto de Almeida, D. Maria Augusta Pinto, D. Maria Madalena Pinto, D. Izabel Comba de Carvalho Leal Marques Paixão, D. Ana Joaquina da Silva e Antonio João Quintão.

Entraram 45 subscritores com diversas cotas.

DINHEIRO QUE SAI

Ha razão

PARA

os doentes portugueses

fugirem para as termas estrangeiras?

"*Sr. director:*—Permita-me v. a liberdade dum comentario sobre uma passagem da carta de "João Silvestre", inserta na primeira pagina do numero de 22 do corrente do seu excelente jornal, que diariamente leio.

Essa carta expõe uma doutrina que viza um objectivo cuja defeza deve estar no espirito de todos os bons portugueses: a valorização da nossa moeda. Mas, por isso mesmo que tal objectivo é alevantado e patriotico, deveria "João Silvestre" defende-lo sem recorrer a considerações impertinentes, que não estão dentro da verdade.

Tudo quanto diz "João Silvestre" quando defende as nossas aguas termais e salienta a não necessidade de irmos curar-nos ao estrangeiro, está certo, certissimo, e só o "snobismo" da maioria dos portugueses os leva, muitas vezes, a preferir as estancias estrangeiras ás nossas, quando o certo é que as nossas aguas minerais não precisam de pedir favores ás de qualquer parte do mundo.

O que, porém, não está nada certo, por ser absolutamente menos verdadeiro, é que a estadia nos hoteis de qualquer pais, na generalidade, não nos saia mais barata do que em Portugal. Até em Espanha, apesar do desfavor do cambio, os hoteis nos não saem mais caros do que aqui, em preço, ficando-nos até muitissimo mais baratos, se atendermos ás comodidades que lá nos proporcionam e que aqui não temos.

Chamar "vulgares hospedarias" aos hoteis de segunda ordem do estrangeiro é fazer uma tristissima figura, a não ser aos olhos daqueles portugueses cujas posses lhes não permitiram andar uns quilometros além da fronteira. Os outros, aqueles que têm viajado em Espanha, na França ou na Belgica—e falo só nestes paises por serem os que conheço e chegam para a minha demonstração—sabem perfeitamente que os hoteis de segunda categoria, espanhois, franceses e belgas, tanto das capitais como os das outras cidades—não falemos já nos centros de turismo onde ha todas as comodidades—têm um conforto e uma linha de que poucos, pouquissimos hoteis portugueses se podem orgulhar, salvas as honrosissimas excepções que todos nós sabemos.

"João Silvestre" que, pelos modos, nunca passou além de Fuentes d'Oñoro ou de Badajoz, ou, se passou, deslealmente encobre o que lá por fóra viu, não nos diz que as "vulgares hospedarias" espanholas, francesas e belgas têm "chauffage", agua corrente quente e fria em todos os quartos, boas mobilias, mesa cuidada e farta e algumas, nas cidades francesas de menos luxo, dão-nos tudo isto, até em aposentos (quarto e sala de banho) por diarias inferiores ás dos nossos hoteis nos quais aquele conforto é completamente desconhecido! Poderei ainda salientar que na Belgica os preços são cerca de 20 % mais baratos do que em França, e em Espanha (com a peseta a 3$60!!) os hoteis nas condições acima indicadas não nos ficam mais caros do que os nossos. Mesmo com o cambio actual, facilmente se encontra em Madrid ou Barcelona—duas cidades das mais caras de Espanha—um hotel dotado de todas as comodidades modernas, cujas diarias não representam para nós mais de 50$00 esc., apesar do cambio.

Ora, por exemplo, um exemplo entre centenas deles: ha numa praia dos arredores de Lisboa, um hotel que extorque 50$00 por dia aos seus hospedes. Pois, senhores, aquilo não é um hotel, é uma estalagem, da mais fosca e desconfortavel que se possa imaginar.

E diz "João Silvestre" que "quem se hospeda em bons hoteis tem de pagar caro". Claríssimo: e precisamente o que acontece, muitas vezes, em Portugal, a quem se hospeda em hoteis pessimos.

Este sestro dos portugueses, que, ou hão-de menosprezar ou hão-de querer pô-la em acima do que de melhor ha lá fóra!

"João Silvestre„ é com certesa algum hoteleiro despeitado, indignado porque a clientela portuguesa foge á desenfreada ganancia nacional. Ganancia do comerciante, do industrial, do agricultor e de "tutti quanti„ produzem ou vendem a quem ganha o indispensavel para viver modestamente, quando ganha.... Os impostos? Os impostos são, nos paises devastados pela guerra, como não pode deixar de ser, incomparavelmente mais pesados do que cá. O cambio? Porque razão, então, é que o custo da vida sobe em Portugal porque a libra sobe 1 escudo ou dois, e nunca baixou, antes pelo contrario, desceu de 157$00 para 95$00?

Muito haveria a dizer sobre este assunto, mas apenas darei, para terminar, um conselho a "João Silvestre„: se quer elogiar os hoteis portugueses, faça-o desassombradamente, lealmente, que ninguem lho pode levar a mal, visto que é um belo gesto de nobreza proteger os fracos, os pobres e até os réprobos.... Mas não torne a fazer comparações, porque, se chamar "hospedarias vulgares„ aos hoteis do estrangeiro, não encontra nos dicionarios termo que, comparativamente, possa aplicar á maioria dos nossos hoteis....

Perdoe-me, sr. director, este desabafo, aliás humanitario, pois desejei com ele evitar que as pedras das calçadas se levantassem e agredissem "João Silvestre„ e creia-me, com a mais elevada consideração.—De v., etc. *Um patriota que só foi ao estrangeiro depois de conhecer bem o seu País*„

GRANDES CORRIDAS DE CAVALOS
NA MARINHA, EM CASCAIS
AMANHÃ—ás 3 da tarde
1.º dia de corridas
Premios Esc. 8.000$00
— APOSTA MUTUA —
em todas as corridas
Serviço de Bufete — Numerosos comboios electricos
Transporte para a Marinha a todos os comboios

A NOBRE ARTE

UM COMBATE

de «box»

em que o vencido

teve uma «bolsa» de 300 escudos

Numa carvoaria da Rua da Bempostinha, com a assistencia dum reduzido publico, realizou-se ontem, ás 21 horas, um *match* de *box* entre os proprietarios do estabelecimento, srs. Mario Julio de Oliveira e Carlos de Oliveira Morais, e o moço do mesmo, José Luís Esteves, de 16 anos de idade.

O pobre rapaz, novato ainda nas lides do *box*, foi vencido em toda a linha. A luta foi renhida, o que provocou a intervenção dum civico que fez de arbitro e conduziu o Luís já *knock-out* para o hospital de S. José, e os *boxeurs* para o Governo Civil.

A causa do desafio foi o facto de rapaz que ha mais de 4 mezes está empregado na casa, sem saber quanto os patrões tencionam pagar-lhe pelo seu trabalho, ter comido um bocado de pão sem licença deles.

Mario Julio de Oliveira, a cara enfarruscada, e em mangas de camisa, deu o primeiro golpe ao nariz do adversario que ficou a escorrer sangue.

Segundo sôco em direcção ao pescoço, que o pobre novato aparou no braço, ficando marcado com uma nódoa negra, mas aguentando-se de pé.

Nisto, saltou o Carlos Morais, com fumaças de valentão, e apanhando o rapaz desprevenido e a enxugar as lagrimas nos olhos, deu-lhe um direto no nariz que o prostrou no solo. Estava inegavelmente vencido o pobre *boxeur*.

Mas o «campeão» Morais entendeu que devia distribuir varios pontapés no adversario que se encontrava desmaiado.

Nesta altura, a assistencia protestou e pediu a intervenção da autoridade.

* * *

O ilustre magistrado dr. João Eloy é que teve hoje, no Tribunal dos Pequenos Delitos, de apreciar o *match*. Desclassificou os dois campeões e condenou-os na multa de 110$00 por cabeça e numa indemnisação de 300$00, — que constituiram a «bolsa» do vencido.

* * *

O pobre rapaz que nunca se viu com tanto dinheiro na mão, quando os agentes lhe entregaram os 300$00, perguntou, com um grande ar de surpreza e contentamento:

— Isto é tudo para mim!? Nunca me vi com tanto dinheiro na minha vida! Estou capaz de voltar para casa dos meus patrões para ver se eles ainda têm vontade de lutar comigo... Se eles não quizerem, vou oferecer-me ao sr. Ricardo Covões, para me contratar para o Coliseu dos Recreios. Talvez o Arilo ou o Camarão queiram jogar o *box* comigo. E devem pagar mais alguma coisa...

Uma pendencia

Tendo se julgado o sr. Fernando Oscar Walton Pereira ofendido pelo sr. José Alexandre Duarte Neto de Miranda, foi este ultimo procurado na sua residencia pelos srs. Horacio de Assis Gonçalves e Raul Colaço de Sousa Carvalho, a quem comunicou que não se batia em duelo por ser catolico e por isso se opôrem as leis do pais. Em face disso, foi o assunto dado por liquidado.

Discos e Grafonolas
Das melhores marcas. Todo o nosso reportorio é gravado electricamente. Preços dos fabricantes.
Casa Serras—28, R. do Ouro, 28

Cours Supérieur Telef. C. 2008
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.°
Externato e semi-internato
frequentado por meninas
da melhor sociedade
Instrução franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc
— Pedir referencias e informações —

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

OS DOMINGOS

AS DIVERSAS

festas de caracter desportivo

que ámanhã ha em Lisboa e arredores

O programa desportivo de amanhã é carregadinho de provas. Realiza-se final da "Taço Preparação„, em foot-ball, as princioais provas do Concurso Nacional de Tiro, inauguram-se as corridas de cavalos, na Marinha, e a corrida de vela de canôas monotipos.

A «Taça Preparação»

Sporting-Bemfica e Carcavelinhos-Belenenses. São os jogos finais. O Sporting marcha á "cabeça„ com 5 pontos. Depois Carcavelinhos e Belenenses com 4 e, por ultimo, o Bemfica com 3, a posse da Taça é decidida amanhã, visto que na hipotese de empate em numero de pontos, se recorre á melhor media de "goals„, para o desempate. Se o Sporting vencer o Bemfica—será o vencedor. Um empate Carcavelinhos-Belenenses e a derrota do Sporting, darão 6 pontos a cada club....

O concurso de tiro

Na Carreira de Pedrouços, dotada este ano de notaveis melhoramentos, entre os quais se destaca o da montagem de telefones em todas as linhas e abrigos, melhoramentos que se devem á acção do director da Carreira o major sr. Pereira Coelho, efectuam-se ámanhã as mais importantes provas do concurso, reservadas umas aos campeões, e outras aos novos atiradores.

Na prova colectiva, inter-sociedades de tiro, inter-sports e inter-jornalistas, o numero de inscripções é bastante elevado.

As corridas de cavalos

As corridas na Marinha têm tradição feita. E' amanhã o primeiro dia. Estão inscritos para as primeiras provas, muitos cavalos, alguns dos quais foram os grandes vencedores do ano passado. Disputam-se cinco provas: — "Mafra", "Antonio Santos Jorge", "Dr. Eurico Morais", "Rio Frio", "Derby Português" e a militar "Damasceno Rosado".

A corrida de Canôas

Na Trafaria, efectua-se a "réprise" da corrida de canôas monotipos — realisadas em 4 de setembro. Estão inscritas a "Xiria", de Antonio Heredia, a "Zinha", de João Penha Lopes e a "Guida" de João Bissau.

DE LUTO

D. Mercedes Benoliel

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu esta manhã, na sua residencia da rua do Salitre, 161, a sr.ª D. Mercedes Benoliel, de 28 anos, solteira, natural de Manaus, e filha estremosa do sr. Rafael S. Benoliel (ausente) e de D. Mery Benoliel.

A desditosa senhora era irmã da distinta medica sr.ª D. Sara Benoliel e do engenheiro sr. Isaac Benoliel (ausente).

O funeral realiza-se amanhã, domingo, ás 14 horas, saindo o prestito da rua do Salitre, 161, para o cemiterio israelita.

A' familia enlutada, e em especial á senhora doutora Sarah Benoliel, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

UMA ENTREVISTA

Vai ser CRIADO o Museu das Conquistas e dos Descobrimentos Maritimos

A guerra dos Paineis, reatada ha pouco pelo aparecimento dum documento, ainda em segredo, encontrou fora do seu posto o sr. dr. José de Figueiredo.

O *Diario de Lisboa* pretendeu entrevistar o director do Museu de Arte Antiga, a quem se deve a teoria nacionalista dos paineis, assim como a sua iconografia vicentista, agora derrubada pelas indiscrições do famoso e concreto documento, vindas a lume no nosso jornal e no *Diario de Noticias*. Seria dum alto interesse registar a opinião do sr. dr. José de Figueiredo, categorisado investigador e historiador da arte antiga.

Não foi possivel, por se encontrar ausente de Lisboa. Encontrámo-lo agora, atravez dum jornal de Madrid, no visinho reino, defendendo como sempre o bom nome português. O artigo que o *El Sol* publica, na sexta pagina, é uma prova indirecta e curiosissima.

Transcreve-mo-lo, em parte, tanto mais que não estão proibidos, como lá se usa, na gazeta, os direitos da reprodução:

O Museu das Conquistas e Descobrimentos Maritimos

Nota-se a esta parte, nos centros artisticos portugueses, uma crescente actividade, que tem, sem duvida por principal motivo, a esperança de que a Exposição ibero-americana de Sevilha aumente consideravelmente o numero de turistas que hão de visitar Portugal. Seja qual fôr a causa, as iniciativas em curso, de que daremos um breve resumo, são louvaveis e, decerto, contribuirão para o valor e conhecimento do patrimonio artistico português que, como o nosso—espanhol—sofre de certo abandono, por parte dos que estão encarregados da sua custodia. Um exemplo caracteristico do que dizemos é o que ocorre com o Museu das Conquistas e Descobrimentos Maritimos, que se pretende agora organizar, num anexo do maravilhoso templo dos Jeronimos, segundo os desejos da Associação dos Arqueologos Portugueses, ou, como outros pretendem, na Torre de Belem.

Uma exposição de ourivesaria

Na casa que pertenceu ao Conde de Alvor e que foi adquirida mais tarde pelo Marquez de Pombal—Janelas Verdes—prepara-se para breve uma exposição de ourivesaria artistica. Nela serão expostos vasos sacros medievais e muitas peças da Renascença, destacando-se, entre outras, a custodia de Belem e a baixela Germain, modelo inimitavel da arte francesa do seculo XVIII.

A exposição ficará instalada numa das salas do rez do chão do museu reservada para esse fim e especialmente adornada com valiosos tapetes. Noutra sala será exposta uma magnifica colecção de tapeçarias persas, vindas para Portugal no seculo XVII. Esta colecção, que é a mais importante do mundo, tem sido consideravelmente aumentada, constituindo uma verdadeira riqueza.

Os livros de horas dos reis de Portugal

Antes da abertura destas duas exposições, o sr. dr. José de Figueiredo prepara outra, cujos trabalhos estão muito adiantados: iluminuras e miniaturas.

Livros iluminados, da epoca medieval, como o "Apocalipsis", do convento do Lorvão, e a famosa Biblia dos Jeronimos. Nesta exposição hão-de figurar tambem exemplares que andam dispersos pelo estrangeiro. Entre eles, a cronica de Azurara, com o retrato de D. Afonso I, que está em Paris; a Arvore Genealogica dos reis de Portugal, Londres, e o livro de Horas da Rainha D. Leonor, que pertence á colecção Morgan (Estados Unidos). A Torre do Tombo enviará "O Livro de Horas", de D. Duarte, o "Livro de Leitura Nova", além da "Biblia dos Jeronimos".

E' opinião do sr. dr. José de Figueiredo que o autentico "Livro de Horas" é o que se encontra na colecção Morgan, e não o que se encontra na nossa Biblioteca Nacional.

O interesse principal desta exposição é o poder-se estudar, detalhadamente, a escola dos iluminadores e a evolução da pintura portuguesa nos seculos XV e XVI, realizando-se um trabalho de classificação, que está ainda por fazer.

Sabe-se, por exemplo, que o "Livro de Horas", de D. Duarte é de Jacques de Cuène, e que a "Biblia dos Jeronimos" foi trabalhada pelos florentinos Attavantte e Gerardo del Monte. Pelo contrario, acêrca dos iluminadores portugueses existem grandes duvidas, que unicamente podem ser esclarecidas com o exame e confronto das obras que vão ser agora reunidas.

Um retrato desconhecido de Bocage

O sr. dr. José de Figueiredo referiu-se tambem a um retrato desconhecido de Bocage, feito pelo miniaturista José de Almeida Furtado, fundador duma geração de artistas. O retrato de Bocage está por acabar. Deve ter sido feito em 1790, quando o poeta de regresso da India e da China foi acusado de hereje, entrando por Ordem da Inquisição, num convento.

O sr. dr. José de Figueiredo aludiu por fim a uma exposição dos primitivos portugueses e á dos "Ex-libris", que se inaugura no dia 4 de Outubro, na Imprensa Nacional.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Uma «primeira» sensacional:
A da revista
Chave d'Ouro
AMANHÃ, no
TEATRO SALÃO FOZ
Duas sessões
Ás 20,30 e 22,30

Pelos teatros

"Korobok"

E' das mais notaveis manifestações de arte a famosa companhia russa que vem dar ao São Luis cinco unicos espectaculos, o primeiro dos quais se realisa na proxima segunda-feira. A companhia que vem directamente de Paris é das mais completas que no genero se tem apresentado e compõe-se de notaveis cantoras e cantores russos dos teatros liricos de S. Petersburgo e Moscovo e de esplendidas bailarinas, ao todo 25 figuras sob a direcção do insigne maestro russo Serge Georgievsky. Os espectaculos compreendem empolgantes quadros da vida russa com os seus «mujiks», estonteantes bailados regionais e classicos, nas enternecedoras canções e caracteristicos cantos slavos, pantomimas artisticas, formosas scenas plasticas, sketchs de arte cosmopolita, musica dos grandes compositores classicos e modernos, sendo os espectaculos precedidos por uma interessante conferencia explicativa pela graciosissima Marie Louise Gyneis. Os espectaculos Korobok constituem o maior acontecimento artistico, musical, alegre e interessante, que por toda a Europa tem alcançado o mais triunfal sucesso.

A reabertura do Coliseu

E' hoje que se inaugura no Coliseu dos Recreios, a epoca de inverno, com a estreia da Grande Companhia de Circo, organizada com uma rigorosa seleção, entre as novidades do genero que recentemente se têm notabilisado nos principais circos do estrangeiro. Dessa companhia, composta por mais de trinta artistas, fazem parte os seguintes numeros:

Gobert Belling, parodistas e [illegible]; Camaras, ginastas aereos; Celwalds, bailarinas inglesas; Ataydes, ginastas em barra; Roberto de Vasconcelos, alta escola; Texo, ginasta aereo; Rambeau, «dresseur»; Banwards, volteadores; trio Guerra, looping-the-loop em moticicleta; Laconel, equilibrista; Irmãos Albanos, clows; Gambassi, Lucien, Toddo e Vitali, Augustos de soirée.

Amanhã realiza-se a primeira matinée da temporada.

Carlos Leal

Carlos Leal disputa hoje a popularidade de que gozou Alfredo de Carvalho. Verve expontanea, imaginação, fantazia, comicidade, vida, nervos, alegria, eis as qualidades que o talham como um grande actor de plateias populares. Mas Carlos Leal, o «az» da revista e o rei dos «compères», no dizer de muitos, é, ao mesmo tempo, um esplendido artista de drama e de comedia, trabalhando ao sabor de qualquer platéa, até da mais exigente.

Na «Chave de Ouro», que amanhã se estreia, realiza Carlos Leal um «compère» interessantissimo, «O senhor que se segue», persqnagem que vai encher de alegria o teatro Salão Foz, ou antes a elegante plateia da elegante «boite».

No Olimpia

Mais duas exibições, hoje e ámanhã, e despede-se do Olimpia o delicioso romance, de Julio Denis, «Os Fidalgos da Casa Mourisca». Outros «films» comicos de variedades e um «magazine» completam o soberbo programa destas ultimas sessões da epoca de verão. A de inverno inaugura-se na segunda-feira, com um programa completamente novo e destinado a causar sensação. Uma comedia em 7 partes, «Pat e Patachon boxeurs», vai revelar-nos dois novos comicos engraçadissimos.

O «Arco do Cego»

As atenções do publico frequentador de teatro converge hoje, muito naturalmente, para o Apolo, com o regresso da companhia Almeida Cruz, que na temporada finda ali obteve um sucesso formidavel, com uma peça bairrista. Esta noite sempre no proposito de apresentar espectaculos genuinamente populares, dar-nos-ha, ali em duas sessões, a estreia da opereta «O Arco do Cego».

Bombeiros Voluntarios de Queluz

Para comemorar o [illegible] aniversario da sua fundação, realiza amanhã esta florescente corporação as suas festas, que prometem ser brilhantissimas, dados os atractivos de que são revestidas.

O programa, elaborado pela Comissão de Festas é muito vasto, pelo que deve atrair áquela ridente localidade bastantes forasteiros.

Haverá alvorada ás 8 horas, as 14, formatura geral da corporação, seguida do baptismo do auto pronto-socorro e demonstração de manobras com a mesma, junto do Parque (Vila Mafore!). Das 16 ás 19 e das 21 á 1, dois magnificos bailes ao ar livre no parque dos «Manos», tendo as senhoras entrada livre.

Teatro São Luiz

Empresa A. Ramos, Ltd.

ESTREIA, ás 9,30 da noite de segunda-feira, 3

5 UNICOS GRANDIOSOS ESPECTACULOS de arte cosmopolita

KOROBOK

sob a direcção do grande maestro — russo **Serge Georgievsky** —

25 artistas russos, 15 senhoras e 10 homens, dos teatros liricos de S. Petersburgo e Moscow, 6 primeiras bailarinas — Quadros da vida russa — Sketch de arte cosmopolita — Canções — Bailados — Pantomimas artisticas — Cantos slavos — Musica de grandes compositores classicos e modernos — Brilhantes scenarios — Luxuoso guarda-roupa —

Espectaculos artisticos de educação popular

Preços: Camarotes e frizas, 45$00 e 70$00 — Balcão d'1.ª ordem, 18$00 — Fauteuils 15$00 e 18$00 — Balcão de 2.ª ordem, 10$00 — Cadeiras, 8$50 — Geral, 5$00

Bilhetes á venda

Cooperativa Moderna de Panificação

Por escritura de 26 de Julho findo, lavrada a fl. 1 do respectivo liv. n.º 24-B das notas do notario A. J. Dordio Féria Teotonio, foi constituida uma sociedade cooperativa, sob a forma de sociedade anonima de responsabilidade limitada.

CAPITULO I

Artigo 1.º — E' fundada em Lisboa, onde terá a sua séde, e reger-se ha pelos seus estatutos, uma sociedade cooperativa, sob a forma anonima de responsabilidade limitada, denominada Cooperativa Moderna de Panificação.

Artigo 2.º — O fim desta Cooperativa é, em especial, a industria de panificação, distribuição dos produtos exclusivamente aos socios e tudo o mais que com a indole desta industria seja compativel.

CAPITULO II

Artigo 4.º — O capital social é variavel e ilimitado, sendo o minimo de 5.000$ representado por 50 acções nominativas de 100$ cada uma, as quais poderão, nos termos gerais de direito, ser transmitidas, se o conselho de administração assim o autorizar.

CAPITULO III

Artigo 7.º — A Cooperativa será constituida por duas especies de socios:

1.º, Socios ordinarios;

2.º, Socios consumidores.

a) Os socios ordinarios e consumidores pódem ser de ambos os sexos.

Os socios ordinarios são os que constituem propriamente a Cooperativa; é do capital subscrito por estes socios que se forma inicialmente o capital social e têm direito a todas as vantagens e beneficios que a Cooperativa oferecer, receberão, proporcionalmente ao capital que possuirem, os lucros que lhe fôrem destinados ou sofrerão os prejuizos, caso os haja, na mesma proporção e serão por eles exclusivamente exercidos os cargos de gerencia da Cooperativa, por eleição em Assembleia geral, e finalmente têm a preferencia sobre qualquer estranho para o exercicio de qualquer cargo ou logar dentro da Cooperativa.

Os socios consumidores para serem admitidos pagam anualmente e sem direito de reembolso uma cota que reverte em favor do fundo de reserva especial, tendo como vantagem unica o poderem fornecer-se dos produtos da Cooperativa pelos preços estabelecidos.

Paragrafo 1.º — São considerados socios ordinarios fundadores todos os individuos que se inscreverem á data da abertura desta Cooperativa e liberarem o capital subscrito.

Paragrafo 2.º — Os socios ordinarios que entrarem depois da fundação ficarão sujeitos ao pagamento de uma joia fixada em assembleia geral e para cada época de admissão de socios, joia que reverterá em favor do fundo de reserva especial.

a) Ficarão isentos os individuos que se inscreverem dentro do prazo de um mês depois de começar a laboração da Cooperativa.

Paragrafo 3.º — A admissão de novos socios ordinarios será feita dentro das épocas estabelecidas pela assembleia geral para admissão de socios, e mediante proposta e garantia de dois socios ordinarios.

Paragrafo 4.º — A admissão de socios consumidores é feita em quelquer época e por simples inscrição.

Lisboa, 18 de Agosto de 1927. — O Notario, *Antonio Joaquim Dordio Féria Teotonio.*

Restaurant Ferro de Engomar

BEMFICA

Magnifico serviço de cosinha a preços modicos. Todo o serviço de restaurant debaixo da direcção de José Torres.

Concertos aos domingos por um explendido terceto sob a direcção do distinto violoncelista Raul dos Santos.

Salas de jantar — Gabinetes reservados — Mezas ao ar livre

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OUBO. 18. 24**

PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

CONFORTAVEIS

Género «Maple» forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

R. da Atalaia, 36 a 40

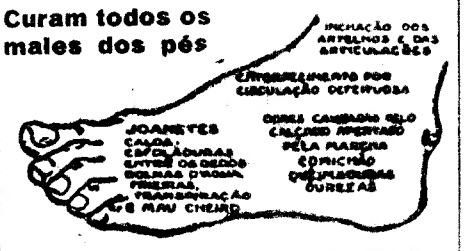
Telef. Trindade 307

A ACTIVA — TRABALHOS EM TODOS OS GENEROS — CARPINTARIA CIVIL

RUA 24 DE JULHO, 8 — Tel. C. 3474 e 1601

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B. — **Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.** — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 250$00

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

Rua de S. Nicolau

Esquina da R. dos Douradores

TEATRO AVENIDA — **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE — **A's 21,45**

— A representação da revista —

Agua-pé

Colégio Veyrier

Fundado em 1885

L. do Intendente, 52

(Palácio Pina Manique)

Alunos internos, semi-internos e externos, de ambos os sexos. Instrução primária, curso dos liceus e curso elementar do Comercio (segundo o programa das escolas oficiais).

Amplas aulas e camaratas e magnifico parque para recreio.

A educação ministrada ás meninas é muito cuidada e lecciona-se piano, violino, pintura, arte aplicada, etc.

Bons resultados nos exames do passado ano lectivo.

Abertas as matriculas. Reabertura a 7 de Outubro.

A directora: *Maria Lecoingt Veyrier*

POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.º — Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e [illegible], ás 14.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças de pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), oceanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, [illegible], ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas, Vacinas, ás 15.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 16.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, operações, ás 16.

Licença de Talho

Vende-se. Carta agencia Rua Augusta, 270, 1.º. A X 30.640.

CARTAZ

TEATROS

Politeama — A's 21,30 — «A Aldeia dos Macacos».

Avenida — A's 21,45 — «Agua-pé».

Apolo — A's 8 e 1/2 e 10 e 3/4 — «O Arco do Cego».

Variedades — A's 21,45 — «A Gran-Duqueza de Gerolstein».

Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21 — «A Viuva Alegre».

Olimpia — Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite — Animatografo.

Salão Ideal — Animatografo.

Joaquim d'Almeida — Animatografo e concerto.

Cine-Patria — Animatografo e concerto.

Bristol-Club-Dancing — O unico sempre em festa.

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* — *Telef. N. 3023*

HOJE

— A representação da revista —

A Aldeia dos Macacos

VARIEDADES — **(Parque Mayer)**

Telef. N. 4167 — C.ª Portugueza de Operetas

HOJE

ás 21 e 1/4

A Gran-Duquesa de Gerolstein

Teatro Apolo — Telefone N. 4129

HOJE, em duas sessões

Estreia da opereta popular em 3 act. e 5 quad.

O ARCO DO CEGO

original de Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão. Desempenho de toda a Companhia Almeida Cruz. Preços populares.

Nova invenção ::maravilhosa::

do dr. Farmaceutico Giraud, director dos Laboratoires du Rhône (France)

Acabaram-se as dôres de dentes!...

Acabou-se a carie!...

..... Não haverá mais necessidade de

mandar tirar os dentes!...

Conservar-se-hão sempre em bom estado e poder-se-ha mastigar sem inconvenientes os alimentos **mais duros.**

O desaparecimento de de toda a dôr e a cura completa definitiva, obtem-se em **1 minuto** aplicando por si proprio uma gota do **«Baume Tue-Nerf»** sobre a parte cariada dos dentes, Passa-se em seguida o cimento dentario que desprenderá cada dente deteriorado em perfeito estado.

Curar-se-ha cada um a si proprio, num instante, graças a este maravilhoso produto.

O "Baume Tue-Nerf„ que contem tudo o necessario para se curar, custa o preço minimo de Esc. 20$00. Uma garrafa basta para curar 6 a 8 dentes. O custo é, portanto, apenas de **Esc. 2$50 cada dente.**

Envia franco a resposta pelo correio contra 20$00 ou 22$00 contra reembolso. Dirigir-se: Agencia Geral, Travessa da Picaria, 23, 2.º — PORTO.

NOTA: Cada caixa contem uma lata de "Cachets Miriga„ (Hostia Miraculosa de Lourdes) oferta gratuita e da maneira facil de curar rapidamente os "Varices„.

VAGON — Compra-se

para transporte de carvão ou aluga-se. Resposta com preço á R. Augusta, 270, 1.º a A P. 30623.

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina, Tuberculose e Sifilis
Mudou o seu consultorio para a P. dos Restauradores, 48-1.º
Telef. 5756 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da Clinica de Necker — Paris
RiNS e Vias urinarias — Venereologia e Sifilis — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

A hora da Aviação

HAMBURGO, 1

O «Hamburger Frendebleitt» publica um telegrama de Copenhague dizendo que no dia 22 de Setembro se desencadeou uma violentissima tempestade que não permitia a orientação dos aviadores.

«A' tarde — diz esse telegrama — nenhum avião comercial chegou a Copenhague. Os aviões *Fokker* dinamarqueses, não descolaram nem em Hamburgo, nem em Copenhague. O avião holandês chegou apenas até Hamburgo. O piloto berlinense teve que aterrar em Travemende. O hidro-avião de Stettin que tinha que descolar para Gattenburg e Oslo, teve uma avaria á saída. O hidro-avião que saiu ao meio-dia de Oslo, recebeu ordem para voltar imediatamente á base. A' noite chegou apenas um avião: o *Junker's* da carreira que havia saído, com correio, de Stettin».

Esse aparelho é igual aos que fazem as carreiras da S. A. P. e da U. A. E., entre Lisboa, Madrid e Sevilha. — (E.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 1.

Tunney deu ao seu manager Birry Jipson quarenta mil libras; aos treinadores Macabel e Egan dez mil e ao massagista igual quantia.

Dempsey ofereceu ao seu manager Fiynn 15 mil libras, ao massagista grego Luvadis cinco mil e ao treinador Wilson dois mil.—(L.)

Em Saltiske Citty, estado de Utha, uma mulher alvejou com dois tiros, ferindo-o gravemente, o juiz Fillman Johnson, quando este tomava o seu logar no tribunal que devia julgar o pai da criminosa.—(L.)

Do Mexico

MEXICO, 1.

Foram efectuadas prisões, em diversos pontos do Mexico, de catolicos romanos, num total de 29 homens e mulheres, todos acusados de rebeldia.—(L.)

CASA
aluga-se ou compra-se
Para familia estrangeira, com 16 a 20 divisões, com terreno para "tennis„, preferindo-se na Estrela.
Carta á Agencia "Eva„.
Rua dos Retrozeiros, 147, D. Z.

SORTE GRANDE
1826 — 400.000$00
em vigesimos vendidos na casa
Campião & C.ª
RUA DO AMPARO, 116
LOTERIA DO NATAL
Premios maiores
4.500.000&00
1.500.000$00
Bilhetes a 1.200$00, quadragesimos a 30$00. Pelo correio mais 1$00.
Pedidos a
Campião & C.ª
LISBOA

ASSUNTOS COLONIAIS

Um artigo do «Moniteur d'Anvers» sobre duas companhias portuguesas

O "Moniteur d'Anvers„ publicou agora um interessante artigo que reproduzimos por se referir a duas importantes companhias portuguesas: a do Amboim, e a Agricola de Angola:

"Os jonais financeiros anunciaram a constituição da sociedade colonial Companhia Agricola de Angola (C. A. D. A.), sob os auspicios da Financeira dos Caoutchoucs.„

Na realidade, ha duas emprezas coloniais consideraveis ligadas, póde dizer-se, intimamente, que vão, dentro em breve, aparecer no mercado.

Formando uma o complemento da outra, julgamos util, para compreensão dos nossos leitores, fazer uma rapida historia de todo o assunto.

* * *

A Companhia do Amboim, sociedade portuguesa, com um capital de 20 milhões de escudos, opéra na Angola portuguesa. O seu administrador-delegado, o sr. Bernardino Correia, é uma personalidade comercial e colonial de primeira plana, cujo centro de operações é Anvers e que é precisamente o principal consignatario das exportações e expedições de Angola.

Tendo necessidade de capitais, para fazer face á extensão dos seus negocios, a Companhia do Amboim pensou no Banco de Credito Comercial, que era o seu banqueiro em Anvers, e foi assim que se ligou uma comunidade de interesses que devia apertar-se ainda mais, como veremos.

O Banco de Credito Comercial e o sr. Frédéric Jacobe, conjuntamente, aceitaram subscrever firme, ao par, um aumento de 5 milhões de escudos (1 fr. 75 a 1.80 por escudo), e, desta maneira, o capital da Companhia de Amboim passou de 20 para 25 milhões de escudos.

Digamos desde já que os titulos emitidos ao par, de 100 escudos, custam já em Lisboa 173 0|0.

Os srs. Frédéric Jacobe, Methei, Speth, os dois ultimos administradores do Banco de Credito Comercial, passaram a administradores da Companhia de Amboim, e o sr. M. A. Laloux, comissario do B. C. C., foi feito comissario.

Esta Companhia de Amboim é uma empreza colonial de enorme envergadura.

Possui em Angola concessões de 150.000 hectares de extensão.

Tem um porto proprio, uma fabrica de oleo moderna em S. Paulo, e o governo deu-lhe o exclusivo para o fabrico do oleo e do sabão na colonia de Angola. Por outro lado, tem uma participação importante e duma grande influencia na Sociedade Colonial de Comercio, que monopolisa, ou pouco menos, a totalidade das importações e das exportações de Angola.

Além disso está interessada em 95 0|0, no montante do capital — acções da Companhia do Caminho de Ferro de Amboim, de que o governo conservou, por lei, 5 0|0, mas depois de ter descontado á sociedade as primeiras despesas de instalação.

Participa, emfim, grandemente, das operações da Companhia Portuguesa de Navegação e da Companhia Colonial de Navegação que faz o percurso Moçambique, Angola, Lisboa e Anvers, e viceversa.

Vê-se, pois, que esta Companhia de Amboim forma um verdadeiro pequeno Estado, cujo rico e vasto dominio não pode deixar de fazer a fortuna dos seus accionistas.

Mas para o valorizar, são necessarios enormes capitais e conhecimentos tecnicos especiais, e foi isso que levou o Conselho de Administração a procurar acordos com organismos susceptiveis de lhe darem um concurso eficaz.

* * *

Partindo desse ponto de vista, a Companhia de Amboim cedeu 80:000 hectares de terreno das suas concessões a uma nova sociedade que acaba de se constituir, por iniciativa da Financeira dos Caoutchoucs, sob o nome de Companhia Agricola de Angola, com o capital de 400:000 libras. Esta sociedade será portuguesa.

A Companhia de Amboim recebe por esta cessão 200:000 libras em acções ao portador e 135:000 em mercadorias.

Foram criadas, por outro lado, 15:000 acções de dividendo, das quais 7:500 voltarão para o portador, e 7:500 para a Financeira dos Caoutchoucs.

Existirá entre as duas sociedades um estreito entendimento, como o demonstra a composição do Conselho de Administração, composto, metade por representantes da Companhia de Amboim e da Financeira dos Caoutchoucs. Entre os primeiros, destacamos os srs. Bernardino Correia, administrador-delegado da Companhia de Amboim; Cabrita Teixeira, Frédéric Jacobe e Methei, administrador do Banco de Credito Comercial; a Financeira dos Caoutchoucs, que será representada pelos srs. de Rivaud, seu presidente, Robert Hallet e Schoops, respectivamente administrador e director da sociedade.

Digamos, por fim, que é o sr. Felix Vau de Velde, do Credito Colonial e Comercial de Anvers que assumirá, em Africa, a direcção da sociedade.

Restaurant Vigia
Magnificos almoços de mesa redonda, com pão, Hors D'Oeuvre, 3 pratos, fruta ou queijo, 8$00.
Jantares com pão, sopa, 3 pratos, dôce e fruta, 10$00.
Serviço á lista, a preços muito reduzidos
Aceitam-se comensaes e enviam-se almoços ou jantares aos domicilios

AMARAL REIS
DA FIRMA
AMARAL REIS, LTD., participa aos seus ex.mos clientes e amigos que se encontra no Deposito da Covilhã, Rocio, 93, 1.º onde aguarda as estimaveis ordens.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

BOLONHA, 1.

Foi encontrado morto na linha do norte proximo do tunel Wimerex, o reverendo Roberto Porter, reitor de Steeplicasten, Oxford.

Porter e sua esposa seguiam viagem de Paris para Calais e supõe-se que o desventurado sacerdote haja caido ao encostar-se á porta, mal fechada, da carruagem.—(L.)

PARIS, 1.

Em Jerusalem foram presos cinco arabes acusados de fazerem parte dum complot visando o assassinio do governador da cidade e de outras autoridades.—(L.)

Deu-se uma grave insubordinação a bordo do cruzador de batalha "Ernest Renan„.—(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 1.

As recentes manobras do exercito sovietico demonstraram os progressos das tropas, a par duma prova da insuficiencia dos altos comandos.—(L.)

Da Grecia

ATENAS, 1

Apesar do numero e categoria das pessoas ultimamente presas como fazendo parte de um complot, para restaurar a ditadura de Pangalos, o governo não entendeu necessario suspender as garantias. — (L.)

Da Romenia

BUCAREST, 1

O presidente do conselho sr. Bratano inaugurou esta manhã o congresso da imprensa latina pronunciando um discurso que foi muito aplaudido. — (L.)

Do Egipto

CAIRO, 1

Sossobrou um barco de transporte de passageiros de uma para outra margem do rio Nilo.

Morreram 20 pessoas. — (L.)

«LIP» ECONOMISA A VIDA

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 5 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Casção de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas
Analises clinicas e vacinas

Bicicletas
ELGIN
Completas: 650$00
ARMANDO CRESPO & COMP.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Lâminas para barbear
RUGRA
são as melhores

O DIA DESPORTIVO

Começa na Carreira de Tiro de Lisboa

o concurso de Tiro Nacional

O Concurso de Tiro Nacional, que durante 26 anos se realizou na Carreira de Tiro, em Pedrouços, mas que ha dois anos fôra suspenso pelo Estado, por uma medida de economia, iniciou-se hoje, graças ao esforço e dedicação da Federação Nacional de Tiro, com um pequeno auxilio oficial, o pôde tornar possivel este ano. E' claro que não tem agora aquela grandeza dos concursos dos anos anteriores, visto que dantes o Estado cedia aos concorrentes da provincia meios de transporte em caminho de ferro, alem de premios.

No entanto, a Federação de Tiro, vão se poupando a trabalhos e esforços está realizando o certame, não com o brilho e a frequencia dos concursos nacionais, mas em todo o caso com uma certa animação.

O numero de concorrentes nos anteriores anos, era de 1.000 a 1.200. Actualmente, é mais reduzido.

As provas deste ano são as mesmas do ultimo concurso e mais algumas novas, criadas agora: «Prova da Marinha», da «G. N. R.» e «Campeonato da Guarnição Militar de Lisboa».

O dia de hoje foi, principalmente, aproveitado para séries ilimitadas de 200 e 300 metros de espingarda, e de 25 e 50 metros de pistola.

A primeira sessão começou ás 8,30 e terminou ás 16,30, havendo uma suspensão das 11,30 ás 12,30.

A frequencia de atiradores foi hoje relativamente elevada.

O «tennis» em Cascais

Em Cascais, realizou-se hoje o encontro de *double*.

A *équipe* formada por Morales e Tejadas, venceu Verda e Casanovas, com o seguinte *score*: *6-2, 6-2, 6-4*.

Odéon R. dos Condes Telef. N. 3703

HOJE, ás 21 h.

O célebre filme

A Viuva Alegre

Interpretação de

Maë Murray e John Gilberf

Produção

Metro Goldwyn Mayer

AMANHÃ

Matinê ás 15, soiré ás 21

O ACONTECIMENTO DESTA TARDE

O grande sucesso desta tarde lisboeta, a nota citadina mais marcante foi a aparição sensacional da nova revista feminina de luxo «VOGA» que alcançou um sucesso tal que se constatou a venda de 30.000 exemplares em algumas horas. Na verdade, o seu aspecto é surpreeendente.

NOS HOSPITAIS CIVIS

Tomou hoje posse o novo enfermeiro-mór

tenente-coronel Nepomuceno de Freitas

Na sala do conselho do ministerio do Interior realizou-se hoje o acto da posse do novo enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, tenente-coronel sr. João Nepomuceno de Freitas.

Ao acto, que teve um caracter muito intimo, assistiram apenas os srs. Jorge Santos, chefe do protocolo do ministerio dos Estrangeiros, coronel Leal, novo Alto Comissario na Horta; dr. Martinho Simões, secretario geral do ministerio, Arnaldo Farinha, secretario geral dos hospitais, dr. Lusitano Brites e o pessoal do gabinete do ministro.

O sr. dr. Martinho Simões leu o auto de posse do novo enfermeiro-mór que, em seguida, foi assinado por todas pessoas presentes.

Usando, em seguida, da palavra o sr. coronel Vicente de Freitas proferiu estas palavras:

—Isto é uma posse que nem devia meter fotografia nem noticia nos jornais. Porque, como toda a gente sabe se trata de uma posse dada a um irmão meu.

«Muita gente poderá estranhar que seja precisamente num irmão meu que recaia a escolha do novo enfermeiro-mór dos hospitais. Pois não ha nada que estranhar.

«De proposito fiz esta nomeação com a certeza de que se não trata de uma sinecura, mas de um logar para cujo desempenho são necessarias excepcionais faculdades de trabalho.

«Quando da minha visita ao hospital de S. José, visita feita logo ás primeiras horas da manhã, disseram os jornais que eu havia ficado com uma bôa impressão. Enganaram-se os jornais. Disseram que me tinha agradado o que lá vi. Disseram que tinha encontrado tudo bem. E a verdade é que encontrei quasi tudo mal.

«Logo nesse dia comecei a pensar na pessoa que devia meter aquilo na ordem.

«Não envolvem as minhas afirmações qualquer sentido desprimoroso para as pessoas que têm estado á frente dos hospitais. Reconheço as qualidades dessas pessoas. Como reconheço as qualidades do sr. dr. João Pais de Vasconcelos, medico distinto e meu condiscipulo na Escola Politecnica, que só não tomou posse do logar, para que fôra eleito, porque não quiz.

«Mas a verdade é que os medicos se não pódem manter apenas com o seu vencimento de funcionarios. Precisam de exercer, e em larga escala, a clinica. Precisam, portanto, de distrair a sua atenção.

«Confio em que o tenente-coronel João Nepomuceno de Freitas, dadas as suas qualidades de trabalho, faça alguma coisa de geito.

«Tem para isso a minha plena confiança. Os Hospitais Civis talvez tenham muito a lucrar com a sua passagem por lá».

Em resposta, o novo enfermeiro-mór proferiu apenas meia duzia de palavras:

— V. Ex.ª, sr. ministro do Interior, exagerou quando se referiu ás minhas qualidades de trabalho. Prometo, porém, a V. Ex.ª que cumprirei e farei cumprir quanto em mim puder e couber».

Em seguida ao acto da posse no ministerio, o novo enfermeiro-mór dirigiu-se ao hospital de S. José, a fim de assumir as suas elevadas funções.

PRISÃO DUM BURLÃO

que já foi condenado á morte

O individuo ontem preso por ter praticado, no Porto, burlas no valor de 350 contos, chama-se Sabino Sacramento Cordovil Gomes e é natural da Madeira.

Tem 7 prisões por burla, sendo a ultima por falsificar vinho do Porto.

Em 1922, o Gomes foi preso e condenado á morte, na Argentina, como "indesejavel".

Ultimamente, vivia no Hotel France.

Um dos burlados em maior importancia foi o ourives Joaquim Jeronimo Martins Pereira, de Valbom.

Por causa duma galinha...

Ao banco do hospital de S. José recolheu João Miguel Correia, de 34 anos, proprietario em Enxara dos Cavaleiros, que, na sua residencia, teve uma desordem com um individuo, por uma galinha deste ter saltado para a sua propriedade.

Resultou dai uma scena de tiros, tendo o Correia ficado ferido nas nádegas.

Ministro da Instrução

O sr. ministro da Instrução, que ontem partiu para as Caldas da Rainha, regressa a Lisboa hoje á noite.

COLEGIO CALIPOLENSE

FUNDADO EM 1887

Rua Eduardo Coelho, 66 (á Praça do Rio de Janeiro)—Telef. N. 4199

Colegio antigo, instalado com todas as condições modernas e higienicas. Soalhos forrados a liegite, recreios cimentados a batomilha, agua esterelisada pelo ozone, mobiliario o que ha de mais moderno, e ensino perfeito e completo. E' o colegio mais central de Lisboa e que melhores resultados tem apresentado nos exames.

Admite alunos internos, semi-internos e externos, para Instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus e Curso Comercial.

Todas as aulas reabrem no dia 10 de Outubro.

O Director, *Fernandes Agudo*

Monumental Club

(Palacio de S. Luiz)

A Direcção participa aos Ex.mos Socios, que resolveu fechar temporariamente, reabrindo em breve para inauguração da época de inverno.

Lisboa, 30 de Setembro de 1927.

O ASSUNTO DO DIA

O filho do Marechal Gomes da Costa

fala-nos da volta de seu pai

Num almoço ha dias oferecido ao sr. coronel Craveiro Lopes, comandante da 1.ª Região Militar, este oficial exaltou o significado patriotico da revolução de 28 de Maio, elogiando, a proposito, o valor do chefe daquela revolução, o sr. marechal Gomes da Costa, seu antigo comandante e amigo pessoal.

Três dias depois, o sr. Carlos Gomes da Costa, filho do chefe do 28 de Maio, publicou neste jornal uma carta em que agradecia as palavras do sr. coronel Craveiro Lopes, nestas palavras:

"Registo, comovidamente, este facto tão apreciavel, principalmente para mim, humilde, mas bem memoriada testemunha de todos os factos ocorridos com meu pai, durante o exercicio das suas altas funções.„

Ontem, já depois do "Diario de Lisboa„ andar na rua, o governo informou em nota oficiosa:

"O conselho de ministros resolveu autorisar o regresso do marechal Gomes da Costa ao continente.„

Esta noticia afixada nos "placards„ foi o acontecimento da noite. E os que a leram, tanto militares como civis, manifestaram publicamente o seu contentamento.

E' que o comandante da divisão portuguesa na Flandres, conseguiu, pela sua heroicidade e pela sua rude franqueza, a simpatia do povo.

* * *

Procurámos esta tarde o sr. Carlos Gomes da Costa. E fômos encontrá-lo no miterio da Guerra.

Felicitámo-lo. E ele contou-nos:

—Logo que vi a noticia nos "placards„ procurei confirmação oficial. E, quando a tive, telegrafei a meu pai. Hoje, estou aqui, para vêr se evito qualquer demora burocratica na expedição do telegrama oficial.

—Seu pai virá imediatamente para Lisboa?

—Não sei. Como viu, o governo não "ordenou„ o regresso; "outurisou-o„ simplesmente. E como a noticia foi uma surpreza, para mim e para ele, não sei o que pensa fazer. Mas, se quizer, pode embarcar amanhã, no "S. Miguel„ e estar cá no dia 9.

—Quem acompanha seu pai, actualmente?

—Minha mãe, minha irmã, e o tenente Moura, meu cunhado. Pinto Correia está na Horta.

—Em que se tem ocupado seu pai, nos Açores?

—Como sabe já publicou o primeiro volume dos "Descobrimentos e Conquistas„, colecção em que trabalha desde capitão. O segundo, sôbre a viagem de Vasco da Gama, vai sair em breve. Depois, seguir-se-ha o mais importante, sôbre Afonso de Albuquerque.

A terminar:

—E não se tem ocupado de outros assuntos?

—Sei que está preparando um livro em resposta ao do marechal Ludendorff.

Os premios da lotaria

1826 ...	400.000$00	2728	3.000$00
1172	60.000$00	2931	3.000$00
7623	20.000$00	5098	3.000$00
2521	3.000$00	6073	3.000$00

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO

R. DOS FANQUEIROS, 114